

Categoria: Iniciação Científica

Explorando o potencial da planta de cobertura *Diodia saponariifolia* no plantio direto do milho

Autores: Erica Lorrane Monteiro da Silva¹, Yuri Marinho², Mariella Uzêda³

Afiliação:¹Graduanda de Agronomia, UFRRJ, ufrriagronomia20@gmail.com, ²Bolsista Iniciação Científica, Embrapa Agrobiologia, e-mail, yurimarinho_f@hotmail.com, ³Pesquisadora da Embrapa Agrobiologia, e-mail mariella.uzeda@embrapa.br

As plantas de cobertura, além de desempenharem um papel crucial na conservação do solo, podem atuar como promotoras de aumento de produção e redução de custos ao reduzir a competição por plantas espontâneas dominantes, destacadamente as espécies das famílias Poaceae e Cyperaceae. Nesse contexto, o objetivo desse trabalho é avaliar o plantio direto de milho (*Zea mays*) sobre *Diodia saponariifolia*, em um gradiente de cobertura viva. A pesquisa vem sendo conduzida no Campo Experimental da Embrapa Agrobiologia, onde foram estabelecidas parcelas em um gradiente de cobertura, sendo: T1 _ sem cobertura viva T2 _ entre 17 e 23 % de cobertura viva de *D. saponariifolia*, T3 _ entre 25 e 34% de cobertura viva, e T4 _ 38 e 56% de cobertura. As parcelas de 2X2 m receberam 8 pontos de plantio, com 3 sementes em cada ponto. A parcela sem cobertura foi predominantemente ocupada por poáceas e recebeu capina aos 15 e 30 dias após o plantio. Foram avaliadas as características da fertilidade do solo, a comunidade de plantas espontâneas e a demanda por roçadas ao longo ciclo de cultivo. Também foi alvo de avaliação o desenvolvimento das plantas de milho (altura) e a biomassa da parte aérea e das raízes no momento da colheita. Os resultados se encontram em análise e espera-se que eles possam auxiliar na avaliação dos benefícios da cobertura viva de *D. saponariifolia* no plantio direto do milho, assim como as suas reais possibilidades de redução do esforço laboral no controle de plantas espontâneas dominantes.

Palavras-chave: agrobiodiversidade, cobertura viva, cultivo mínimo

Agradecimento aos financiadores do projeto: FAPERJ, CNPq, Embrapa

Pesquisador Orientador: Mariella Uzêda